O método toString

- a informação deve ser concisa (sem *acuçar de ecran*), mas ilustrativa
- todas as classes devem implementar este método
- caso não seja implementado a resposta será:

getClass().getName() + '@' + Integer.toHexString(hashCode())

O método toString

implementação normal de toString na classe
 Aluno

 o operador "+" é a concatenação de Strings, sempre que o resultado seja uma String

- Strings são objectos imutáveis, logo não crescem, o que as torna muito ineficientes
 - o mesmo método, de forma mais eficiente, na medida em que as concatenações de Strings são muito pesadas

...completar a classe Turma

equals

```
**
  * Método equals.
  * Utiliza o método privado getLstAlunos para efectuar a comparação entre
  * duas instância de turma.
  */

public boolean equals(Turma umaTurma) {
    if (umaTurma != null)
        return (this.designacao.equals(umaTurma.getDesignacao())

        && this.ocupacao == umaTurma.getOcupacao()
        && Arrays.equals(this.lstalunos,umaTurma.getLstAlunos()));
    else
        return false;
}
```

- nesta versão recorreu-se ao método equals da classe Arrays
- é necessário garantir que a remoção de alunos não deixa "lixo" no array Istalunos

toString

```
/**
 * Método toString por questões de compatibilização com as restantes
 * classes do Java.
 *
 * Como o toString é estrutural e a classe Aluno tem esse método
 * implementado o resultado é o esperado.
 *
 */
public String toString() {
    StringBuilder sb = new StringBuilder();
    sb.append("Designação: "); sb.append(this.designacao+"\n");
    sb.append("Alunos: "+"\n"); sb.append(this.lstalunos.toString());
    return sb.toString();
}
```

• clone

```
public Turma clone() {
   return new Turma(this);
}
```

Variáveis e métodos de classe

- as classes não deixam de ser objectos
 - objectos que guardam o que é comum a todas as instâncias
 - apenas um objecto-classe por classe
- se objectos possuem estado e comportamento, então podemos extrapolar e dizer que a classe também tem:
 - variáveis e métodos de classe

- os métodos de classe são activados a partir de mensagens que são enviadas para a classe.
 - exemplo: Ponto2D.metodo()
- se uma classe possui variáveis de classe o acesso a essas variáveis deverá ser feito através dos métodos de classe
 - métodos de instância => var. instância
 - métodos de classe => var. classe

• o que é que se pode guardar como variável de classe?

 valores que sejam comuns a todas os objectos instância

 não faz sentido colocar estes valores em todos os objectos (repetição)

- Imagine-se que numa classe Conta Bancária se pretende:
 - a) saber quantas contas foram criadas (possível saber quantas existem?)
 - b) definir uma taxa de juro comum a todas as contas
- como é que poderemos satisfazer os requisitos expressos em a) e b)?

- uma variável que guarde o número de contas criadas não é certamente uma variável de instância
 - actualização do contador em todas as instâncias?
 - redundância?
- teriam de se ter implementados mecanismos de comunicação entre todas as instâncias!!

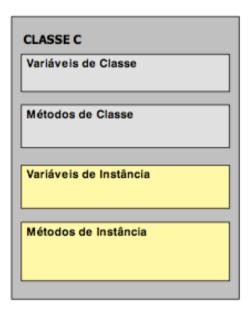
- as variáveis de classe servem para guardar informação global a todas as instâncias
- podem também ser utilizadas para guardar constantes que são utilizadas pelos diversos objectos instância
 - exemplo: Math.Pl

- os métodos de classe fazem o acesso às variáveis de classe
- aos métodos de classe aplicam-se as mesmas regras de visibilidade que se aplicam aos métodos de instância
- os métodos de classe são sempre acessíveis às instâncias, mas métodos de classe não tem acesso aos métodos de instância

- como se declaram métodos e variáveis de classe?
 - utilizando o prefixo **static**
- a definição de classe passa a ter:
 - declaração de variáveis de classe
 - declaração de métodos de classe
 - declaração de varíaveis de instância
 - declaração de métodos de instância

Estrutura de uma classe

• estrutura tipo de uma classe



Classe PMMB

- seja uma classe PMMB (porta moedas multibanco)
 - queremos acrescentar informação sobre o número total de PMMB's criados e sobre o valor total de saldo existente em todos os cartões

 duas variáveis de classe e respectivos métodos de acesso

```
public class PMMB {
    // Variáveis de Classe
    public static int numPMMB = 0;
    public static double saldoTotal = 0.0;

    // Métodos de Classe
    public static int getNumPMMB() {
        return numPMMB;
    }
    public static double getSaldoTotal() {
        return saldoTotal;
    }
    public static void incNumPMMB() {
        numPMMB++;
    }
    public static void actSaldoTotal(double valor) {
        saldoTotal += valor;
    }
}
```

```
// Variáveis de Instância
private String codigo;
private String titular;
private double saldo;
private int numMovs; // total de movimentos
```

- onde é que se actualiza a informação do número de cartões criados?
 - no construtor de PMMB

```
public PMMB() {
  codigo = ""; titular = "";
  saldo = 0.0; numMovs = 0;
  PMMB.actSaldoTotal(0);
  PMMB.incNumPMMB();
}
```

- para não confundir quem lê, as invocações anteriores poderiam ter sido feitas na forma:
 - PMMB.actSaldoValorTotal(valor)

 os métodos de classe anteriormente definidos devem ser utilizados como:

```
int pMoedas = PMMB.getNumPMMB();
double saldos = PMMB.getSaldoTotal();
PMMB.incNumPMMB();  //
PMMB.actSaldoTotal(valor);
```

 para que se consiga perceber o código é necessário que se siga a convenção que diz que as classes começam por letra maiúscula

Estruturas de Dados

- Como já vimos atrás, podemos criar conceitos mais complexos através do mecanismo de composição/agregação de objectos de classes mais simples:
 - a Turma a partir de Aluno
 - o Stand a partir de Veículo
 - etc.
- Mas para isso precisamos de ter colecções de objectos...

 Até ao momento apenas temos disponível a utilização de arrays

```
Aluno[] alunos = new Aluno[30];
Veiculo[] carros = new Veiculo[10];

for (int i=0; i<alunos.length && !encontrado; i++)
  if (alunos[i].getNota() == 20)
    encontrado = true;

for(Veiculo v: carros)
  System.out.println(v.toString());</pre>
```

- Esta é uma solução simples e testada, com a inconveniente de o tamanho da estrutura de dados ser estaticamente definido.
- Será que conseguimos ter uma estrutura de dados, baseada em arrays, que pudesse crescer de forma transparente para o utilizador?
 - (primeira solução) Sim, bastando para tal criarmos uma classe com esse comportamento

- Seja essa classe chamada de GrowingArray e, por comodidade, vamos utilizar instâncias de Circulo
- Que operações necessitamos:
 - adicionar um circulo (no fim e numa posição)
 - remover um círculo
 - ver se um circulo existe
 - dar a posição de um circulo na estrutura
 - dar número de elementos existentes

Documentação com os métodos necessários:

Constructor Summary GrowingArray() GrowingArray(int capacidade)

| Method Summary | |
|----------------|--|
| void | add(Circulo c) Adiciona o elemento passado como parâmetro ao fim do array |
| void | add(int indice, Circulo c) Método que adiciona um elemento numa determinada posição, forçando a que os elementos à direita no array façam shift. |
| boolean | contains (Circulo c) Método que determina se um elemento está no array. |
| Circulo | get(int indice) Devolve o elemento que está na posição indicada. |
| int | indexOf(Circulo c) Método que determina o índice do array onde está localizada a primeira ocorrência de um objecto. |
| boolean | <u>isEmpty()</u> Método que determina se o array contém elementos, ou se está vazio. |
| boolean | remove (Circulo c) Remove a primeira ocorrência do elemento que é passado como parâmetro. |
| Circulo | remove(int indice) Remove do array o elemento que está na posição indicada no parâmetro. |
| void | set(int indice, Circulo c) Método que actualiza o valor de uma determinada posição do array. |
| int | size() Método que determina o tamanho do array de elementos. |

Declarações iniciais:

```
public class GrowingArray {
  private Circulo□ elementos;
  private int size;
  /**
   * variável que determina o tamanho inicial do array,
   * se for utilizado o construtor vazio.
   */
  private static final int capacidade_inicial = 20;
  public GrowingArray(int capacidade) {
    this.elementos = new Circulo[capacidade];
    this.size = 0;
  public GrowingArray() {
    this(capacidade_inicial);
```

• get de um elemento da estrutura de dados

```
* Devolve o elemento que está na posição indicada.
* @param indice posição do elemento a devolver
 * @return o objecto que está na posição indicada no parâmetro
* (deveremos ter atenção às situações em que a posição não existe)
public Circulo get(int indice) {
 if (indice <= this.size)</pre>
      return this.elementos[indice];
  else
     return null; // ATENÇÃO!
```

• set de uma posição da estrutura

```
/**
  * Método que actualiza o valor de uma determinada posição do array.
  * @param indice a posição que se pretende actualizar
  * @param c o circulo que se pretende colocar na estrutura de dados
  *

*/
public void set(int indice, Circulo c) {
  if (indice <= this.size) //não se permitem "espaços vazios"
    this.elementos[indice] = c;
}</pre>
```

adicionar um elemento à estrutura de dados

```
/**
  * Adiciona o elemento passado como parâmetro ao fim do array
  * @param c circulo que é adicionado ao array
  *
  */
public void add(Circulo c) {
  aumentaCapacidade(this.size + 1);
  this.elementos[this.size++] = c;
}
```

• método auxiliar que aumenta espaço

```
/**
 * Método auxiliar que verifica se o array alocado tem capacidade
 * para guardar mais elementos.
 * Por cada nova inserção, verifica se estamos a mais de metade
 * do espaço
 * alocado e,caso se verifique, aloca mais 1.5 de capacidade.
 */
private void aumentaCapacidade(int capacidade) {
  if (capacidade > 0.5 * this.elementos.length) {
     int nova_capacidade = (int)(this.elementos.length * 1.5);
     this.elementos = Arrays.copyOf(this.elementos,nova_capacidade);
```

```
/**
 * Método que adiciona um elemento numa determinada posição,
 * forçando a
 * que os elementos à direita no array façam shift.
 * Tal como no método de set não são permitidos espaços.
 * @param indice indice onde se insere o elemento
 * @param c circulo que será inserido no array
 */
public void add(int indice, Circulo c) {
  if (indice <= this.size) {</pre>
    aumentaCapacidade(this.size+1);
    System.arraycopy(this.elementos, indice, this.elementos,
                     indice + 1, this.size - indice);
    this.elementos[indice] = c;
    this.size++;
```

```
/**
 * Remove do array o elemento que está na posição indicada no parâmetro.
 * Todos os elementos à direita do índice sofrem um deslocamento
 * para a esquerda.
 * @param indice índice do elemento a ser removido
 * @return o elemento que é removido do array. No caso do índice não
 * existir devolver-se-á null.
public Circulo remove(int indice) {
    if (indice <= this.size) {
      Circulo c = this.elementos[indice];
      int deslocamento = this.size - indice - 1;
      if (deslocamento > 0)
        System.arraycopy(this.elementos, indice+1, this.elementos,
                         indice, deslocamento);
      this.elementos[--this.size] = null;
      return c;
    else
      return null;
```

```
* Remove a primeira ocorrência do elemento que é passado como parâmetro.
 * Devolve true caso o array contenha o elemento, falso caso contrário.
 * @param c círculo a ser removido do array (caso exista)
 * @return true, caso o círculo exista no array
*/
public boolean remove(Circulo c) {
 if (c != null) {
    boolean encontrado = false;
    for (int indice = 0; indice < this.size && !encontrado; indice++)
             if (c.equals(this.elementos[indice])) {
                 encontrado = true;
                 int deslocamento = this.size - indice - 1;
                 if (deslocamento > 0)
                   System.arraycopy(this.elementos, indice+1,
                       this.elementos, indice, deslocamento);
                 this.elementos[--this.size] = null;
    return encontrado;
 else
   return false;
```

```
/**
* Método que determina o índice do array onde está localizada a
 * primeira ocorrência de um objecto.
 * @param c círculo de que se pretende determinar a posição
 * @return a posição onde o círculo se encontra. -1 caso não esteja no
* array ou o círculo passado como parâmetro seja null.
public int indexOf(Circulo c) {
 int posicao = -1;
 if (c != null) {
         boolean encontrado = false;
         for (int i = 0; i < this.size && !encontrado; i++)
             if (c.equals(this.elementos[i])) {
                encontrado = true;
                posicao = i;
 return posicao;
```

```
/**
 * Método que determina se um elemento está no array.
 * @param c círculo a determinar se está no array
 * @return true se o objecto estiver inserido na estrutura de dados,
 * false caso contrário.
 */
public boolean contains(Circulo c) {
  return index0f(c) >= 0;
/**
 * Método que determina se o array contém elementos, ou se está vazio.
 * @return true se o array estiver vazio, false caso contrário.
 */
public boolean isEmpty() {
 return this.size == 0;
```

```
public class TesteGA {
  public static void main(String[] args) {
    Circulo c1 = new Circulo(2,4,4.5);
    Circulo c2 = new Circulo(1,4,1.5);
    Circulo c3 = new Circulo(2,7,2.0);
    Circulo c4 = new Circulo(3,3,2.0);
    Circulo c5 = new Circulo(2,6,7.5);
    GrowingArray ga = new GrowingArray(10);
    aa.add(c1.clone());
    ga.add(c2.clone());
    ga.add(c3.clone());
    System.out.println("Num elementos = " + ga.size());
    System.out.println("Posição do c2 = " + ga.indexOf(c2));
```

Colecções Java

- O Java oferece um conjunto de classes que implementam as estruturas de dados mais utilizadas
 - oferecem uma API consistente entre si
 - permitem que sejam utilizadas com qualquer tipo de objecto - são parametrizadas por tipo

- Poderemos representar:
 - ArrayList<Aluno> alunos
 - HashSet<Aluno> alunos;
 - HashMap<String,Aluno> turmaAlunos;
 - TreeMap<String, Docente> docentes;
 - Stack<Pedido> pedidosTransferência;

• ...

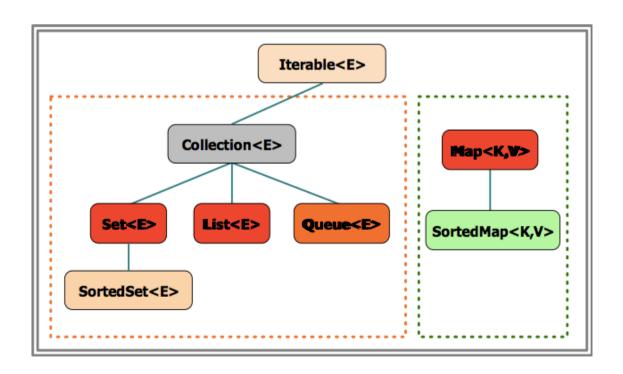
- Ao fazer-se ArrayList<Aluno> passa a ser o compilador a testar, e validar, que só são utilizados objectos do tipo Aluno no arraylist.
 - isto dá uma segurança adicional aos programas, pois em tempo de execução não teremos erros de compatibilidade de tipos
 - os tipos de dados são verificados em tempo de compilação

JCF

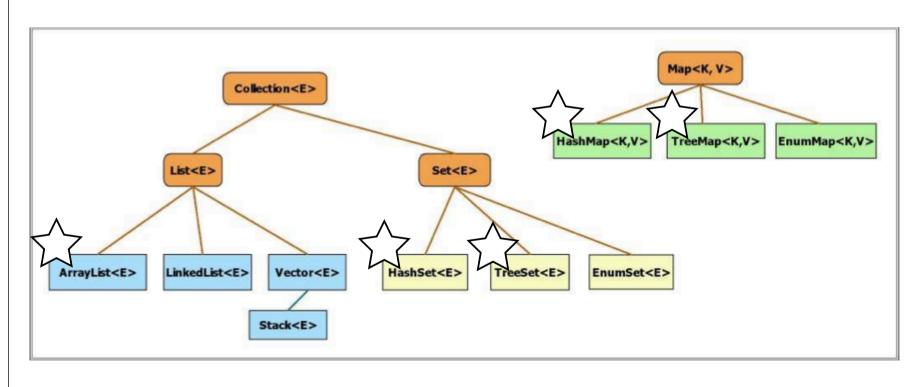
- O JCF (Java Collections Framework) agrupa as várias classes genéricas que correspondem às implementações de referência de:
 - Listas: API de List<E>
 - Conjuntos: API de <u>Set<E></u>
 - Correspondências unívocas: API de <u>Map<K,V></u>

Estrutura da JCF

• Existe uma arrumação por API (interfaces)



 Para cada API (interface) existem diversas implementações (a escolher consoante critérios do programador)



ArrayList<E>

- As classes da Java Collections Framework são exemplos muito interessantes de codificação
- Como o código destas classes está escrito em Java é possível ao programador observar como é que foram implementadas

ArrayList<E>: v.i. e construtores

```
public class ArrayList<E> extends AbstractList<E>
       implements List<E>, RandomAccess, Cloneable, java.io.Serializable
   private static final long serialVersionUID = 8683452581122892189L;
    * The array buffer into which the elements of the ArrayList are stored.
    * The capacity of the ArrayList is the length of this array buffer.
   private transient Object[] elementData;
    * The size of the ArrayList (the number of elements it contains).
    * @serial
   private int size:
    * Constructs an empty list with the specified initial capacity.
    * @param initialCapacity the initial capacity of the list
    * @throws IllegalArgumentException if the specified initial capacity
              is negative
   public ArrayList(int initialCapacity) {
       this.elementData = new Object[initialCapacity];
    * Constructs an empty list with an initial capacity of ten.
   public ArrayList() {
       this(10):
```

ArrayList<E>: existe?

ArrayList<E>: inserir

ArrayList<E>: get e set

```
public E get(int index) {
    rangeCheck(index);

    return elementData(index);
}

public E set(int index, E element) {
    rangeCheck(index);

    E oldValue = elementData(index);
    elementData[index] = element;
    return oldValue;
}
```

Colecções Java

- Tipos de colecções disponíveis:
 - listas (definição em List<E>)
 - conjuntos (definição em Set<E>)
 - queues (definição em Queue<E>)
- noção de família (muito evidente) nas APIs de cada um destes tipos de colecções.

List<E>

- Utilizar sempre que precise de manter ordem
- O método add não testa se o objecto existe na colecção
- O método contains verifica sempre o resultado de equals
- Implementação utilizada: ArrayList<E>

ArrayList<E>

| Categoria de Métodos | API de ArrayList <e></e> |
|---------------------------------------|--|
| Construtores | <pre>new ArrayList<e>() new ArrayList<e>(int dim) new ArrayList<e>(Collection)</e></e></e></pre> |
| Inserção de elementos | <pre>add(E o); add(int index, E o); addAll(Collection); addAll(int i, Collection);</pre> |
| Remoção de elementos | <pre>remove(Object o); remove(int index); removeAll(Collection); retainAll(Collection)</pre> |
| Consulta e comparação de conteúdos | <pre>E get(int index); int indexOf(Object o); int lastIndexOf(Object o); boolean contains(Object o); boolean isEmpty(); boolean containsAll(Collection); int size();</pre> |
| Criação de Iteradores | <pre>Iterator<e> iterator(); ListIterator<e> listIterator(); ListIterator<e> listIterator(int index);</e></e></e></pre> |
| Modificação | <pre>set(int index, E elem); clear();</pre> |
| Subgrupo | List <e> sublist(int de, int ate);</e> |
| Conversão | Object[] toArray(); |
| Outros | <pre>boolean equals(Object o); boolean isEmpty();</pre> |

```
import java.util.ArrayList;
public class TesteArrayList {
 public static void main(String[] args) {
   Circulo c1 = new Circulo(2,4,4.5);
   Circulo c2 = new Circulo(1,4,1.5);
   Circulo c3 = new Circulo(2.7.2.0):
   Circulo c4 = new Circulo(3,3,2.0);
   Circulo c5 = new Circulo(2,6,7.5);
   ArrayList<Circulo> circs = new ArrayList<Circulo>();
   circs.add(c1.clone());
   circs.add(c2.clone());
   circs.add(c3.clone());
   System.out.println("Num elementos = " + circs.size());
   System.out.println("Posição do c2 = " + circs.index0f(c2));
   for(Circulo c: circs)
      System.out.println(c.toString());
```